



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

I

Um homem branco vale mais que um homem
de qualquer cor
Um homem branco vale mais que um homem
de qualquer cor
Um homem branco vale mais que um homem
Um homem branco vale mais que uma mulher,
uma onça,
um rio,
um pássaro,
uma raiz,
um tronco de árvore sagrada,
uma erva que cura,
uma capivara,
um jabuti,
um totem,
uma aldeia inteira,
uma etnia inteira,
uma história toda.

A história do homem branco é história.

A ciência do homem branco é ciência.

A religião do homem branco é religião.

A filosofia do homem branco é filosofia.

E a história de qualquer outro homem é folclore,
é caso,
é mentira,
é bobagem,
é superstição,
é lenda,
é enredo de escola de samba,
é poesia de livro didático.

Só o homem branco sabe,

Só o homem branco sobe,

Só o homem branco salva.

Os outros homens: selva.



XXIII

Aqui é o velho oeste.

No velho oeste o homem branco mata o índio.

Aqui é o século XXI.

No século XXI o homem branco mata o índio.

Não se tolera o que seja anacrônico.

Tudo o que não seja branco é anacrônico.

Tudo passa sobre a terra.

Fernando Marques

(Encarte da peça *Se eu fosse Iracema*. Adaptado.)

Vocabulário:

Anacrônico: contrário ao que é moderno; retrógrado.

QUESTÃO 1

No Texto 1, observa-se o emprego de recursos rítmicos e sonoros, tais como a repetição do termo “homem branco”.

Esse recurso representa

- (A) a real superioridade do homem branco sobre os demais seres vivos.
- (B) a contraposição da cultura do homem branco em relação à do indígena.
- (C) o reforço intencional da valorização que o homem branco dá a si mesmo.
- (D) a crítica à pretensa superioridade do homem branco em relação ao indígena.

QUESTÃO 2

O Texto 1 aborda a relação entre o homem branco e as demais etnias.

No poema, essa relação é representada por meio de

- (A) antíteses.
- (B) metáforas.
- (C) hipérboles.
- (D) personificações.



TEXTO 2

“Decretem nossa extinção e nos enterrem aqui”

- 1 A declaração de morte coletiva feita por um grupo de Guaranis Caiovas demonstra a incompetência do Estado brasileiro para cumprir a Constituição de 1988 e mostra que somos todos cúmplices de genocídio – uma parte de nós por ação, outra por omissão.
- Pedimos ao Governo e à Justiça Federal para não decretar a ordem de
- 5 despejo/expulsão, mas decretar nossa morte coletiva e enterrar nós todos aqui. Pedimos, de uma vez por todas, para decretar nossa extinção/dizimação total, além de enviar vários tratores para cavar um grande buraco para jogar e enterrar nossos corpos. Este é o nosso pedido aos juizes federais.
- O trecho pertence à carta de um grupo de 170 indígenas que vivem à beira de um
- 10 rio no município de Iguatemi, no Mato Grosso do Sul, cercados por pistoleiros. As palavras foram ditadas em 8 de outubro ao conselho Aty Guasu (assembleia dos Guaranis Caiovas), após receberem a notícia de que a Justiça Federal decretou sua expulsão da terra. São 50 homens, 50 mulheres e 70 crianças. Decidiram ficar. E morrer como ato de resistência – morrer com tudo o que são, na terra que lhes pertence.
- 15 Há cartas, como a de Pero Vaz de Caminha, de 1º de maio de 1500, que são documentos de fundação do Brasil: fundam uma nação, ainda sequer imaginada, a partir do olhar estrangeiro do colonizador sobre a terra e sobre os habitantes que nela vivem. E há cartas, como a dos Guaranis Caiovas, escritas mais de 500 anos depois, que são documentos de falência. A partir da carta dos Guaranis Caiovas, tornamo-nos cúmplices de genocídio. Sempre fomos, mas tornar-se é saber que se é.

Eliane Brum

Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/elianebrum/noticia/2012/10/decretem-nossa-extincao-e-nos-enterrem-aqui.html> (Adaptado)

QUESTÃO 3

De acordo com o parágrafo de conclusão do Texto 2, a carta dos Guaranis Caiovas representa um documento de falência do Brasil porque

- (A) torna evidente nossa oposição ao olhar estrangeiro do colonizador sobre a terra.
- (B) revela o desejo dos indígenas Guaranis Caiovas de trocar suas terras por outras.
- (C) mostra de forma clara nossa incapacidade de respeitar os direitos dos indígenas.
- (D) marca 500 anos da carta de Pero Vaz de Caminha, documento de fundação do país.



QUESTÃO 4

Releia o seguinte trecho do Texto 2 (linha 14):

[...] morrer com tudo o que são, na terra que lhes pertence.

Substituindo a oração adjetiva sublinhada por um termo simples, assinale a alternativa em que a reescrita do trecho altera significativamente o sentido do texto

- (A) [...] morrer com tudo o que são, na terra deles.
- (B) [...] morrer com tudo o que são, naquelas terras.
- (C) [...] morrer com tudo o que são, nas suas terras.
- (D) [...] morrer com tudo o que são, nas próprias terras.

TEXTO 3

- 1 Vocês não me conhecem e nunca me viram. Vivem numa terra distante. Por isso
quero que conheçam o que os nossos antigos me ensinaram. Quando eu era mais jovem,
não sabia nada. Depois, pouco a pouco, comecei a pensar por conta própria. Hoje, todas
as palavras que os antigos possuíam antes de mim são claras em minha mente. São
5 palavras desconhecidas pelos brancos, que guardamos desde sempre. Desejo, portanto,
falar-lhes do tempo muito remoto em que os ancestrais animais se metamorfosearam e do
tempo em que Omama nos criou, quando os brancos ainda estavam muito longe de nós.
Hoje, os brancos acham que deveríamos imitá-los em tudo. Mas não é o que
queremos. Eu aprendi a conhecer seus costumes desde a minha infância e falo um pouco
10 a sua língua. Mas não quero de modo algum ser um deles. A meu ver, só poderemos nos
tornar brancos no dia em que eles mesmos se transformarem em Yanomami. Sei também
que se formos viver em suas cidades, seremos infelizes. Então, eles acabarão com a
floresta e nunca mais deixarão nenhum lugar onde possamos viver longe deles. Não
poderemos mais caçar, nem plantar nada. Nossos filhos vão passar fome. Quando penso
15 em tudo isso, fico tomado de tristeza e de raiva.

Davi Kopenawa

(KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. Tradução: Beatriz Perrone- Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015) Texto adaptado.

QUESTÃO 5

No Texto 3, Davi Kopenawa, em relação aos brancos, propõe que os indígenas de sua etnia devam

- (A) tentar viver nas cidades.
- (B) continuar vivendo na floresta.
- (C) conhecer os costumes dos brancos.
- (D) querer que os brancos se tornem indígenas.



QUESTÃO 6

Releia o seguinte trecho do Texto 3 (linhas 12-14):

Sei também que se formos viver em suas cidades, seremos infelizes. Então, eles acabarão com a floresta e nunca mais deixarão nenhum lugar onde possamos viver longe deles.

Levando em consideração o sentido do texto, podemos afirmar que a palavra sublinhada apresenta a ideia de

- (A) contradição.
- (B) finalidade.
- (C) tempo.
- (D) causa.

TEXTO 4



Fonte: <http://www.facebook.com/tirasamandinho/2017>

QUESTÃO 7

No último quadrinho do Texto 4, o uso do pronome demonstrativo, associado à atitude corporal dos personagens, indica

- (A) posse.
- (B) saudade.
- (C) desprezo.
- (D) distância.



MATEMÁTICA

QUESTÃO 8

O professor Paulo César, ao encontrar um antigo diário de classe de 1981, percebeu que a nota de Leovegildo, um dos 11 estudantes que fizeram uma prova muito importante, estava apagada. As 10 notas registradas foram as seguintes:

Aluno	Nota
Raul	8,0
Leandro	9,0
Mário	7,5
José Carlos	8,5
Leovegildo	–
Jorge Luís	8,5
Adílio	8,5
Arthur	10,0
Milton	8,0
João Batista	8,5
Antônio	8,0

Entretanto, uma anotação no diário dizia que a média aritmética simples das onze notas havia sido igual a 8,5. Portanto, a nota de Leovegildo nessa prova foi igual a

- (A) 7,5
- (B) 8,0
- (C) 8,5.
- (D) 9,0.

QUESTÃO 9

Vovô Ká Duko decidiu repartir todo o seu 13º salário de R\$ 3 600,00 entre seus netos. A quantia será dividida em partes diretamente proporcionais às idades de cada um.

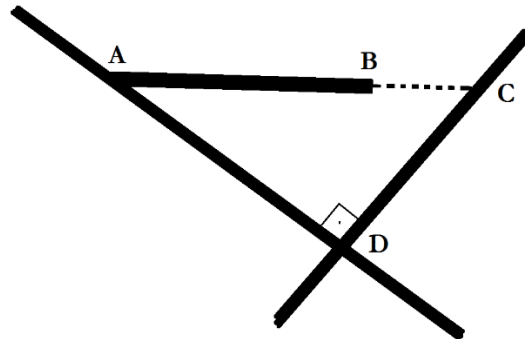
Sabendo-se que as três crianças têm 4, 5 e 6 anos, então, cada uma receberá

- (A) R\$ 800,00; R\$ 1 000,00; e R\$ 1 200,00.
- (B) R\$ 720,00; R\$ 1 080,00 e R\$ 1 440,00.
- (C) R\$ 800,00; R\$ 1 200,00 e R\$ 1 600,00.
- (D) R\$ 960,00; R\$ 1 200,00 e R\$ 1 440,00.



QUESTÃO 10

Para concluir o projeto de pavimentação das ruas de um bairro, a secretaria de obras de uma prefeitura usou o trecho de mapa a seguir:



Sabe-se que o segmento BC (pontilhado) representa a única parte que ainda não está pavimentada. Além disso, os pontos A, B e C estão alinhados.

As medidas dos trechos mostrados no mapa, em decâmetros, são os seguintes:

- $AB = 10$
- $BC = x$
- $CD = x + 2$
- $AD = x + 9$

Dessa forma, o trecho BC, ainda não pavimentado, mede

- (A) 3 dam.
- (B) 4 dam.
- (C) 5 dam.
- (D) 6 dam.

QUESTÃO 11

Mariana comprou US\$ 500 (dólares americanos) em papel-moeda. O valor da venda é calculado considerando os R\$ 3,22 que a casa de câmbio cobrou por cada dólar. Adicionalmente, Mariana tem que pagar 1,1% do valor da venda ao governo a título de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Dessa forma, o valor total, incluindo o IOF, que Mariana pagou nessa compra equivale a

- (A) R\$ 1 610,00.
- (B) R\$ 1 626,10.
- (C) R\$ 1 627,71.
- (D) R\$ 1 787,10.



QUESTÃO 12

Alguns polígonos regulares, quando postos juntos, preenchem o plano, isto é, não deixam folga, espaço entre si. Por outro lado, outras combinações de polígonos não preenchem o plano.

A seguir, exemplos desse fato: a Figura 1, formada por hexágonos regulares, preenche o plano; a Figura 2, formada por pentágonos e hexágonos regulares, não preenche o plano.

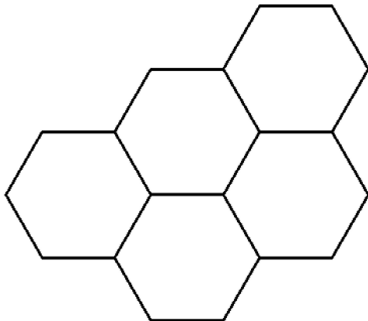


Figura 1

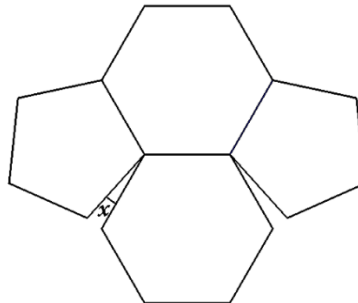


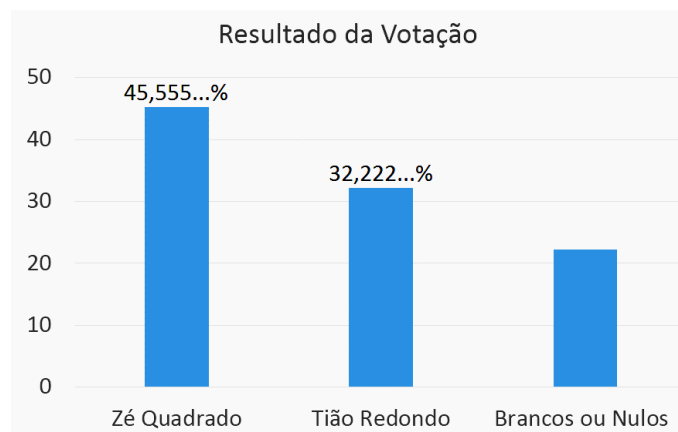
Figura 2

Na Figura 2, a medida do ângulo X é igual a

- (A) 14° .
- (B) 12° .
- (C) 10° .
- (D) 8° .

QUESTÃO 13

No município de Pedrolândia, os dois únicos candidatos na última eleição para prefeito foram Zé Quadrado e Tião Redondo. Do total de 18.000 eleitores que votaram, os candidatos receberam exatamente os percentuais de votos indicados no gráfico a seguir:



O número de votos brancos ou nulos foi igual a

- (A) 4000.
- (B) 4004.
- (C) 4010.
- (D) 4014.



QUESTÃO 14

O Tangram é um dos mais famosos quebra-cabeças do mundo. Ele foi inventado na China há muito tempo. Observe a figura a seguir.

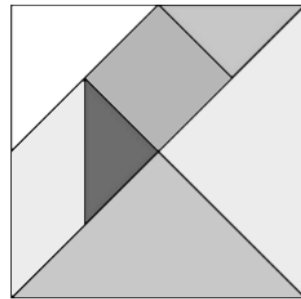


Figura 1

Fonte: <https://www.tangram-channel.com>. Acesso em 02/07/2017.

Com ele, é possível construir uma infinidade de figuras, com diversas delas semelhantes a animais, pessoas, objetos etc. Por exemplo, a Figura 2 a seguir lembra uma casa.

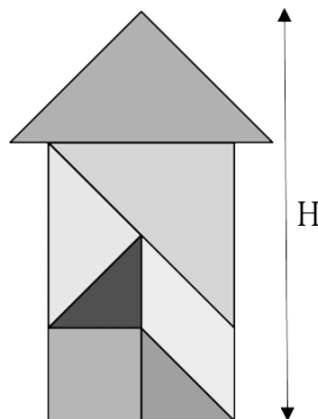


Figura 2

Suponha que o Tangram da Figura 1 seja um quadrado de lado unitário e que a Figura 2 foi obtida reposicionando os mesmos polígonos da Figura 1.

Sendo assim, a medida da altura H, da Figura 2, é

(A) $\frac{2\sqrt{2} + 1}{2}$.

(B) $\frac{3\sqrt{2} - 2}{4}$.

(C) $\frac{3\sqrt{2} + 2}{4}$.

(D) $\frac{3\sqrt{2} + 1}{2}$.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

RACIOCÍNIO LÓGICO

PARA AS QUESTÕES 15 A 18, LEIA AS INFORMAÇÕES A SEGUIR:

- Blocos de instruções são representados por letras. Nem todos serão executados, pois dependem do que acontece durante a execução dos blocos anteriores.
- Nos blocos de instruções, cada linha representa uma instrução. A sequência de execução das instruções é uma após a outra, de cima para baixo, como se faz na leitura de um texto.
- Variável é um espaço reservado para armazenar um valor numérico. O valor numérico armazenado em uma variável pode ser alterado durante a execução dos blocos de instruções
- O símbolo \leftarrow representa um comando de atribuição. No comando de atribuição, a variável à esquerda da seta receberá o valor resultante da operação à direita da seta.

QUESTÃO 15

Considere o bloco A sequencial apresentado a seguir:

```
A:  
  
W  $\leftarrow$  1000  
Y  $\leftarrow$  100  
Z  $\leftarrow$  10  
  
W  $\leftarrow$  Y + Z  
Y  $\leftarrow$  W - Y  
Z  $\leftarrow$  Y - 100  
K  $\leftarrow$  W + Y + Z  
  
Escrever K
```

O valor escrito através da variável K será

- (A) 30.
- (B) 1010.
- (C) 1110.
- (D) 3030.



QUESTÃO 16

Considere B como bloco inicial, sendo o valor inicial de $M = 5$ e o valor de $N = 10$.

B:

Se $N > M$, execute os comandos $\left\{ \begin{array}{l} P \leftarrow N \\ N \leftarrow M \\ M \leftarrow P \end{array} \right.$

Senão, execute os comandos $\left\{ \begin{array}{l} M \leftarrow 1 \\ N \leftarrow 2 \end{array} \right.$

Escrever M
Escrever N

Os valores escritos através das variáveis M e N serão, respectivamente,

- (A) 1
2
- (B) 5
10
- (C) 10
5
- (D) 2
1

QUESTÃO 17

Considere o bloco H. O valor inicial de $S = 0$ (zero), o valor inicial de $T = 4$ e o valor inicial de $V = 5$.

H:

Repetir T vezes os comandos: $\left\{ \begin{array}{l} S \leftarrow S + V \\ V \leftarrow V - 1 \end{array} \right.$

Escrever S

O valor escrito na variável S é

- (A) 12.
- (B) 14.
- (C) 16.
- (D) 20.



QUESTÃO 18

Considere C o primeiro bloco de instrução:

C:
 $J \leftarrow 8$
 $L \leftarrow 2$
 $R \leftarrow 4$
 $Q \leftarrow [J + (L \times 2) + (R \times 3)] \div 6$
Se $Q < 2$, execute o bloco D
Senão, execute o bloco E

D:
Escrever Q

E:
 $Q \leftarrow Q + L$
Se $Q \geq 7$, execute o bloco F
Senão, execute o bloco G

F:
 $Q \leftarrow J + L$
Escrever Q

G:
Se $Q \leq 7$, execute os comandos $\left\{ \begin{array}{l} Q \leftarrow Q - 1 \\ \text{Escrever Q} \end{array} \right.$
Senão, Escrever Q

Como resultado teremos escrito através da variável Q, o valor

- (A) 10.
- (B) 6.
- (C) 5.
- (D) 4.

PARA AS QUESTÕES 19 E 20, LEIA AS INFORMAÇÕES A SEGUIR:

Considere as seguintes tabelas T e U, sendo a primeira linha o cabeçalho da tabela e as demais linhas os elementos da tabela

T

CÓDIGO	NOME	IDADE
F1	Aline	18
F2	Maria	16
F4	Pedro	17

U

CÓDIGO	NOME	IDADE
F1	Aline	18
F4	Pedro	17
F7	Luiz	19



Considere as seguintes operação entre tabelas

UNIÃO: tabela com os elementos que pertencem a uma ou a outra tabela

T UNIÃO U

CÓDIGO	NOME	IDADE
F1	Aline	18
F2	Maria	16
F4	Pedro	17
F7	Luiz	19

INTERSEÇÃO: tabela com os elementos que pertencem a ambas as tabelas

T INTERSEÇÃO U

CÓDIGO	NOME	IDADE
F1	Aline	18
F4	Pedro	17

DIFERENÇA de T MENOS U: tabela com os elementos que pertencem a T e não pertencem a U

CÓDIGO	NOME	IDADE
F2	Maria	16

DIFERENÇA de U MENOS T: tabela com os elementos que pertencem a U e não pertencem a T

CÓDIGO	NOME	IDADE
F7	Luiz	19

QUESTÃO 19

Considere as tabelas R e S

R

CÓDIGO	NOME	IDADE
P1	André	13
P3	Bianca	16
P6	Fátima	15
P7	Jorge	17

S

CÓDIGO	NOME	IDADE
P2	Teresa	11
P3	Bianca	16
P7	Jorge	17
P8	Ana	10

As operações R UNIÃO S e R INTERSEÇÃO S terão, respectivamente,

- (A) 5 e 1 elementos.
- (B) 6 e 2 elementos.
- (C) 7 e 3 elementos.
- (D) 8 e 4 elementos.



QUESTÃO 20

Considere as tabelas

R

CÓDIGO	NOME	IDADE
P1	André	13
P3	Bianca	16
P6	Fátima	15
P7	Jorge	17

S

CÓDIGO	NOME	IDADE
P2	Teresa	11
P3	Bianca	16
P7	Jorge	17
P8	Ana	10

As operações de DIFERENÇA de R MENOS S e de DIFERENÇA de S MENOS R terão, respectivamente,

- (A) 3 e 3 elementos.
- (B) 3 e 2 elementos.
- (C) 2 e 3 elementos.
- (D) 2 e 2 elementos.



REDAÇÃO

No Texto 2 da prova de Língua Portuguesa, a jornalista Eliane Brum, ao abordar a expulsão dos indígenas de suas próprias terras, afirma que “somos todos cúmplices de genocídio – uma parte de nós por ação, outra por omissão”.

Refletindo sobre essa afirmação, escreva uma carta para a jornalista, **CONCORDANDO** ou **DISCORDANDO** dela. Apresente, pelo menos, duas razões que justifiquem seu modo de pensar. Para desenvolver seu texto, leve em consideração também as ideias apresentadas nos outros textos dessa prova.

ATENÇÃO: ASSINE A CARTA APENAS COM A EXPRESSÃO “UM LEITOR” OU “UMA LEITORA”.

Seu texto deverá:

- conter obrigatoriamente argumentos que sustentem suas opiniões;
- ter entre 20 e 25 linhas;
- apresentar letra legível e não conter rasuras;
- ter, no mínimo, três parágrafos;
- estar de acordo com a norma padrão para a modalidade escrita;
- ser em prosa;
- estar de acordo com a proposta apresentada;
- **ser transcrito no local indicado na Folha de Respostas.**



R
A
S
C
U
N
H
O



R
A
S
C
U
N
H
O



R
A
S
C
U
N
H
O